

marco número vinte, à margem do rio Bezerra, na ponte junto à fazenda dêsse nome; *marco número vinte e um*, à margem do rio Bezerra, na foz do ribeirão Formosa; *marco número vinte e dois*, junto a lagoa Formosa; *marco número vinte e três*, nas cabeceiras do ribeirão Tabocas; *marco número vinte e quatro*, à margem do rio Urucuia, entre as serras de Lourenço Castanho e Bonito, próximo à barra do ribeirão Tabocas; *marco número vinte e cinco*, no *divortium aquarum* das bacias dos rios Paraná e São Francisco, no ponto fronteiro às cabeceiras do rio Bonito; *marco número vinte e seis*, no *divortium aquarum* das bacias dos rios Paraná e São Francisco, no ponto comum dos limites dos Estados de Minas, Goiaz e Baía. Além dêsses marcos principais acima enumerados, para perfeita caracterização da linha no terreno, digo acima enumerados, serão cravados marcos condutores que se tornarem necessários para perfeita caracterização da linha no terreno. De cada marco cravado, será lavrado um termo, em duas vias, uma para cada Estado, dele constando os elementos descritivos do marco, bem como a sua exata posição no terreno, termo êsse assinado pelos engenheiros dos dois Estados incumbidos da sua cravação, bem como pelas testemunhas presentes, termo que deverá ser rubricado pelos dois representantes, na época em que deverão percorrer, em ins-

peção, tóda a linha demarcada. No correr dos trabalhos demarcatórios serão feitos estudos geográficos e geodésicos necessários ao levantamento da carta definitiva da zona limítrofe e linha divisória demarcada. Affim de presidir a cravação do marco número um, deverão se transportar para o local, à margem do rio Paranaíba, junto à foz do rio Verde, entre os municípios de Coromandel e Catalão, no próximo dia vinte e oito, os delegados dos Estados de Minas e Goiaz, em companhia, digo os delegados doutores BENEDITO QUINTINO DOS SANTOS e COLEMAR NATAL E SILVA, representantes dos Estados de Minas e Goiaz, em companhia do Sr. Dr. WHADY JOSÉ NASSIF, prefeito de Uberaba, cidade escolhida, de comum acôrdo, pelas duas altas partes contratantes para sede desta reunião. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata, dactilografada em quatro vias, duas para cada Estado, devidamente assinadas e rubricadas pelos representantes e demais pessoas presentes. Eu, *Odorico Costa*, membro do Diretório Municipal de Geografia, servindo de secretário, lavrei e assino a presente ata. — *Odorico Costa*. — *Colemar Natal e Silva*. — *Whady José Nassif*. — *Benedito Ramos de Lima*. — *Francisco Azevedo*. — *Daniilo Costa*.

Visto. — Confere com o original. — O secretário da Comissão de Limites, *Orlando de Oliveira Vaz*.

CONGRESSO DOS PREFEITOS MINEIROS

Durante os dias 25 de Julho a 16 de Agôsto dêste ano, esteve reunido, em Belo Horizonte, o Congresso de Prefeitos de Minas Gerais, convocado pelo Senhor BENEDITO VALADARES, governador daquele Estado e presidido pelo senhor Ovídio de Abreu, secretário da Fazenda. Além dos dirigentes de tôdas as unidades municipais mineiras, tomaram parte nos trabalhos da assembléa os chefes de serviços e técnicos das várias secretarias e departamentos da administração pública local.

O certame marcou, inequivocamente, um acontecimento de marcante projeção na vida administrativa do país, dado o vulto e oportunidade dos problemas de interesse geral levados a plenário e os debates suscitados que conduziram à adoção de diretrizes que influirão grandemente para o progresso das comunas e bem estar da população.

O ato inaugural da reunião foi presidido pelo Governador BENEDITO VALA-

DARES que, ao iniciar os trabalhos, produziu um substancioso discurso onde abordou os magnos problemas das comunidades municipais, no qual referiu-se, um a um, a todos os itens constantes do programa do conclave, fazendo ao terminar, um apêlo aos prefeitos presentes no sentido de se dedicarem, cada vez mais, aos problemas da administração.

Nas reuniões subsequentes cada um dos prefeitos mineiros expôs à Assembléa as necessidades de suas circunscrições bém como das medidas adotadas em beneficio dos seus habitantes. Essa permuta de entendimentos conduziu o andamento objetivo das propostas vindas a plenário e o arremate feliz das discussões suscitadas.

Figuraram na Agenda dos assuntos debatidos problemas de ingente necessidade para o desenvolvimento dos municípios mineiros como sejam: urbanização, comunicações, assistência técnica, fomento econômico, viação, etc..